

50
anos



ORGANIZAÇÃO
INTERNACIONAL
DO CAFÉ

ICC 111-14

10 setembro 2013

Original: inglês

P

Conselho Internacional do Café
111.^a sessão
9 – 12 setembro 2013
Belo Horizonte, Brasil

**Declaração do Sr. Aloys Ntakirutimana,
Diretor-Geral da Autoridade
Regulamentadora do Setor Cafeeiro
do Burundi na 111.^a sessão do Conselho
Internacional do Café em 9 de setembro de 2013**

Senhor Presidente,

Permita-me aproveitar esta oportunidade e me unir a outros oradores para, em nome da República do Burundi e de Sua Excelência o Senhor Pierre Nkurunziza, Presidente do Burundi, agradecer sinceramente ao Governo Brasileiro por sediar as reuniões do 50.^o aniversário da OIC.

Senhor Presidente, agradecemos em especial ao Estado de Minas Gerais por sua acolhida calorosa.

Senhor Presidente, nossos agradecimentos se estendem também à OIC, na pessoa de seu Diretor-Executivo, pelo apoio dado ao Burundi através de diferentes projetos que têm tido um impacto muito positivo nas condições de sustento de nossos pequenos cafeicultores.

Senhor Presidente, o Burundi evidentemente não pode produzir a mesma quantidade de café que o Brasil, devido a seu tamanho, mas na verdade é uma força que merece ser reconhecida no âmbito da produção de cafés especiais. Nesse sentido, o Burundi foi escolhido pela AFCA, a Associação dos Cafés Finos da África, para sediar a 11.^a Conferência da entidade, no período de 12 a 15 de fevereiro de 2014.

Senhor Presidente, permita-me aproveitar esta ocasião maravilhosa para pedir que a mostra de unidade que testemunhamos aqui seja replicada em Bujumbura, Burundi, em 2014, quando nosso país estará de fato sediando a 11.^a Conferência da AFCA. A Associação dos Cafés Finos da África é uma organização muito importante, pois 90% do café produzido na África vem de Membros da AFCA.

Senhor Presidente, permita-me terminar dizendo que, com base no que se pode ler na Internet, seria difícil para algumas pessoas viajar ao Burundi. É óbvio que o Burundi vive um período pós-conflito, mas é um país estável e democrático, tendo organizado duas eleições democráticas bem sucedidas, uma em 2005 e a segunda em 2010. O Burundi é um país que pode organizar eleições pacíficas, e pode também sediar um encontro internacional com a envergadura da conferência da AFCA. Assim, peço que nos encontremos todos em Bujumbura em 2014.

Senhor Presidente, eu gostaria de terminar minhas observações agradecendo ao povo brasileiro por sua recepção calorosa.